



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

União das Freguesias do Cartaxo e Vale da Pinta

ATA Nº 4

28/04/2022



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARTAXO E VALE DA PINTA

ATA Nº4 2021/2025

Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, no Centro de Promoção Vitivinícola, sito na Quinta das Pratas, Cartaxo, realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia da União das Freguesias do Cartaxo e Vale da Pinta, com a presença dos seus membros de acordo com a lista anexa (anexo I).

O Primeiro Secretário, em substituição da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia da União de Freguesias de Cartaxo e Vale da Pinta, José Jorge deu início à sessão, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, cumprimentando todos os presentes e agradecendo a sua presença. Foi chamada a eleita Matilde Cunha para secretariar a mesa da assembleia. Não havendo público presente, o Primeiro Secretário, em substituição da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, introduziu os assuntos de interesse para a União de Freguesias, pelo período antes da Ordem do dia, **Aprovação de Atas de Sessões Anteriores**, pedindo para se inscreverem todos os interessados em usar da palavra.

O Primeiro Secretário, em substituição da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, passou a palavra ao inscrito Paulo Vila (PS), que iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Em relação à deliberação de atas das sessões anteriores, o deputado Paulo Vila absteve-se a votá-las, alegando não ter tido tempo para consultar toda a documentação com atenção, por ter recebido os documentos 48 horas e 5 minutos antes do início da reunião, parte da União de Freguesias Cartaxo e Vale da Pinta (Declaração de Voto em anexo – anexo II).

Não havendo mais intervenções sobre este ponto, o Primeiro Secretário, em substituição da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, colocou à votação a **Apreciação das Atas de Sessões Anteriores**. Foi aprovado por maioria dos presentes.

A votação contou com 7 votos a favor da bancada do PSD, 2 abstenções por parte da bancada do PS, 2 votos a favor da bancada do PS, 1 a favor do Chega e 1 a favor da CDU.

O Primeiro Secretário, em substituição da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, deu início ao período antes da ordem do dia, abrindo espaço à inscrição dos eleitos para tomarem da palavra.

O Primeiro Secretário, em substituição da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, passou a palavra ao inscrito Edgar Melo (CDU) que, após cumprimentar todos os presentes, perguntou acerca do regime de funções do Presidente do Executivo. Questionou, ainda, quais os planos futuros do Executivo para o espaço do Parque de Santa Eulália, fazendo questão de elogiar o trabalho de limpeza da Junta da União de Freguesias no Parque da Quinta de Santa Eulália, classificando-o como “irrepreensível”.

De seguida, questiona a necessidade de todos os parques infantis terem sido encerrados em simultâneo, para renovação e requalificação. Pergunta, ainda, o que tem sido feito em relação à escassez de meios de socorro atuais no Cartaxo e se se tem procurado resolver essa escassez. Por fim, aponta a falta de fiscalização nas trotinetes, apontando a necessidade de criar espaços adequados à deposição das trotinetes depois da sua utilização.

É dada a palavra ao Sr. Presidente do Executivo para responder às questões do membro da Assembleia interveniente. O Presidente do Executivo refere que no planeamento dos acordos inter-administrativos com a Câmara Municipal do Cartaxo, pretende-se que esta última transfira a gestão de alguns dos espaços verdes para as Juntas de Freguesia, para que estes passem a ter maior foco e, como tal, mais bem organizados e cuidados. De seguida, aponta a necessidade de melhorar o espaço do Parque de Santa Eulália, tendo até sido pensada a criação de uma horta comunitária. Ainda assim, no momento atual, ainda não há nada em concreto, apesar da ambição e do atual compromisso de manter o espaço limpo e melhorado.

Em relação aos parques infantis, o Sr. Presidente do Executivo afirmou que o tema surge na sequência duma denúncia anónima das condições dos parques infantis à ASAE, pois estes não cumpriam com os critérios que permitem o bom funcionamento. A Câmara Municipal do Cartaxo está sujeita a uma coima, devido a este acontecimento. O parque infantil do Parque da Quinta de St. Eulália está na mesma situação.

Em terceiro lugar, o Sr. Presidente do Executivo aponta para a escassez naquele que é o corpo de socorro – neste caso, no corpo de Bombeiros Municipais do Cartaxo – havendo um problema de planeamento. Segundo o Sr. Presidente do Executivo deveria de haver solução aquando da passagem dos Bombeiros para Sapadores, sabendo que não havia capacidade para proceder ao pagamento dos seus ordenados. Porém, sente-se a necessidade de recrutamento para reduzir a falta de pessoas, procurando-se assim aumentar o quadro pessoal dos Bombeiros, para colmatar essa mesma falha.

Por último em resposta à intervenção do deputado Edgar Melo (CDU) sobre a questão das trotinetes elétricas, o Sr. Presidente do Executivo insiste que o civismo e o sentido de cidadania devem ser o mais importante na utilização destes meios de transporte. O Executivo considera de grande importância a experiência que permite à população aderir, ou não, a este meio de transporte mais sustentável, ainda que a utilização seja apenas para maiores de 18 anos. O Sr. Presidente do Executivo afirmou ainda, que acredita que em tudo há falhas, no entanto, tem de se averiguar se há mais vantagens do que desvantagens.

Seguidamente, o Primeiro Secretário, em substituição da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, passa a palavra ao deputado Isidro Branco (PSD).

Depois de agradecer e cumprimentar todos os presentes, o deputado Isidro Branco (PSD) questiona sobre a existência de uma barreira em risco de derrocada, na Rua que conduz ao cemitério de Vale da Pinta e se a Proteção Civil já verificou o estado da mesma e quais as soluções que foram encontradas. Seguidamente, questiona o Executivo acerca da resolução do problema da Escola Básica de Vale da Pinta, que não tem escoamento ligado à rede pública.

O Primeiro Secretário, em substituição da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, passou a palavra ao Sr. Presidente do Executivo para que possa prestar esclarecimento. Este explicou que se deslocou ao local pessoalmente, juntamente com os Bombeiros e a Proteção Civil, procedendo-se à sinalização imediata do mesmo. Crê ser uma situação delicada e, apesar de já ter sido feita alguma intervenção, esta só piorou, pois foi cortado o pé do talude e tentada uma drenagem, mas a situação piorou. Explica que, posteriormente, foi, ainda, desbastada a vegetação que estava no talude. Justificou ainda que a União de Freguesias procurará fazer uma intervenção que permita à população voltar a usar aquele espaço de passeio, estando a trabalhar de perto para que se verifique a evolução e o melhoramento.

Em reposta à questão do deputado Isidro Branco, o Sr. Presidente do Executivo explicou que o Executivo procedeu ao levantamento das necessidades da Escola Básica de Vale da Pinta, nomeadamente na canalização, onde foram colocados materiais pesados para que não entrem roedores, por exemplo. Tem-se conhecimento da necessidade de limpeza da fossa ali presente e duma desratização geral.

O Primeiro Secretário, em substituição da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, dá continuidade ao período antes da Ordem do Dia, passando a palavra ao deputado Paulo

Vila (PS). O eleito começou por referir a hora tardia a que lhe foi entregue a documentação, crendo que quarenta e oito horas não permitem a verificação e análise dos documentos entregues para a Assembleia da União de Freguesias, e justificando, assim, a sua abstenção no início da Assembleia. Continua questionando quais as medidas tomadas para impedir e prevenir os assaltos no cemitério de Vale da Pinta. Seguidamente, pergunta se os problemas estruturais da Praça de Touros já foram resolvidos e se haverá segurança para a realização da Corrida de Touros, que se realizará no domingo, 1 de maio.

O Primeiro Secretário, em substituição da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, agradece, mais uma vez, e dá a palavra ao Sr. Presidente da União de Freguesias, João Pedro Oliveira.

Primeiramente, o Presidente do Executivo começou por explicar que a documentação foi entregue no prazo legal, dentro das 48 horas previstas, contrariamente ao que acontecia no mandato do Executivo anterior. Acrescentou ainda que o Executivo tem atualmente a preocupação em melhorar a forma como os documentos são entregues, para facilitar a análise e leitura, tal como foi solicitado pela bancada.

Relativamente aos assaltos no cemitério, justifica que houve uma reunião com a Guarda Nacional Republicana do Cartaxo, da qual resultou o aumento do patrulhamento, dentro daquilo que são as capacidades das autoridades locais.

Relativamente à Praça de Touros, o Sr. Presidente do Executivo corrobora, dizendo que, ao tomar posse, tinha na sua alçada a realização dos espetáculos taurinos, tendo ele mesmo ido à Praça para ver as condições, tendo apontado e tido conhecimento de alguns problemas estruturais. Ao passar a realização dos espetáculos taurinos à Associação Praça Para Todos (PPT), transmitiu a informação aos responsáveis da Associação, demonstrando a sua preocupação com o possível perigo existente. Relativamente aos espetáculos que lá vão acontecer, as autoridades que os vão realizar dizem não haver problemas na Praça, apesar da discordância do Executivo da União de Freguesias, embora este último tenha de respeitar a decisão final de quem organiza o evento.

Seguidamente, o Primeiro Secretário, em substituição da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, deu a palavra à eleita Filipa Oliveira (PSD).

Filipa Oliveira (PSD) questionou o Executivo sobre a falta de nomes nas ruas da freguesia do Cartaxo, o que cria dificuldade na elaboração dos cartões de cidadão dos cartaxenses.

O Sr. Presidente do Executivo aponta a questão da toponímia como um problema real no concelho do Cartaxo, no geral. Aponta que, durante muitos anos, não se realizaram reuniões de toponímia e as que se realizaram eram extremamente espaçadas, o que causa constrangimentos. Recentemente, o Executivo da União de Freguesias teve a oportunidade de reunir com a responsável da CMC, Paula Tojeira, para fazer um levantamento das ruas que não têm nome e quais as sugestões que existem para nome de ruas. Procurou marcar uma reunião de toponímia, até para que haja alguma correção nos nomes de determinadas ruas.

O Primeiro Secretário, em substituição da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, agradece, mais uma vez. Dá a palavra à última inscrita no período antes da Ordem do Dia, Filipa Nobre (PSD).

Filipa Nobre (PSD) questionou o começo da utilização dos balcões digitais, nomeadamente nas Juntas da União de Freguesias Cartaxo e Vale da Pinta.

Ao tomar a palavra para esclarecimento, o Sr. Presidente do Executivo explica que, a partir do mês de junho, haverá balcão digital em funcionamento, nomeadamente para atestados e licenças de canídeos. Informa que a União de Freguesias tinha ao seu dispor - desde 2019, quando alterou a sua gestão do expediente e contabilidade da Junta - um pacote com a possibilidade de ter o balcão digital, tendo este sido pago de forma bastante elevada, e nunca utilizado. Assim, dentro do serviço que já era pago anteriormente, há a opção do balcão digital, estando este em fase de treinos e experimentação – passará a ser possível o pagamento por MBWay e por referência bancária. O Sr. Presidente do Executivo garantiu que vai realizar-se uma formação mais completa para os funcionários da União de Freguesias, acerca deste assunto.

Terminada a discussão de assuntos no período antes da Ordem do Dia, o Primeiro Secretário, em substituição da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, continuou com a introdução dos assuntos de interesse para a União de Freguesias, pelo **Ponto 1** da Ordem do dia - **Apreciação do Relatório de Atividades e da Situação Financeira da União de Freguesias do Cartaxo e Vale da Pinta no 1º Trimestre de 2022, nos termos da alínea e) do artigo nº9 da Lei n.º75/2023 de 12 de setembro, na sua redação atual** - pedindo para se inscreverem todos os interessados em usar da palavra, após a apreciação do Sr. Presidente do Executivo.

O Sr. Presidente do Executivo começou por fazer o enquadramento do Relatório de Atividades e da Situação Financeira do período compreendido entre 16 de dezembro de 2021 a 15 de março de 2022:

- Apontou que houve a saída de um funcionário que estava no quadro, por mobilidade, para outra entidade, tendo sido mantidos os 2 colaboradores do CEI+. Houve uma situação de baixa médica e outra que já se arrasta desde o início do mandato. Há vagas abertas para dois novos colaboradores.
- Destacou determinados trabalhos realizados, tais como: trabalhos pontuais nas escolas; manutenção dos espaços verdes; resposta a alguns pedidos pontuais de auxílio; apoio à APAAC; apoio a associações e coletividades da União de Freguesias. O Sr. Presidente do Executivo acredita que haverá, a partir de agora, maior margem de investimento para as coletividades, assim se espera, aquando do pagamento da dívida da União de Freguesias.
- Ordenamento de território: foram feitos alguns trabalhos nos espaços que precisavam de alguma manutenção, havendo alguns espaços onde é feita manutenção para auxílio da Câmara Municipal do Cartaxo.
- Gestão corrente, limpeza do espaço público, havendo redução das horas extraordinárias existentes no passado.
- Situação Financeira: quando o presente executivo tomou posse, havia cento e oitenta e oito faturas por pagar, sendo agora o foco principal manter as contas pagas e a balança equilibrada. Há uma limitação do que se tem recebido do Estado, uma vez que ainda se está em situação dos duodécimos. O Sr. Presidente do executivo informou que, no mandato anterior, não houve pagamento das senhas de presença aos deputados da Assembleia de Freguesia nem ao Executivo, estando estes a ser pagos neste momento. No entanto, as contas estão sustentáveis e no “rumo certo”.

O Primeiro Secretário, em substituição da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, agradeceu a introdução do Sr. Presidente do Executivo e passou a palavra ao deputado Paulo Vila (PS), de seguida.

Paulo Vila (PS) questionou quais os eventos desportivos e culturais que receberam apoio por parte da União de Freguesias, bem como quais os apoios monetários dados às coletividades. Além disso, procurou saber quais as coletividades que receberam apoios.

O Sr. Presidente do Executivo passou a enumerar alguns exemplos: à Escola de Atletismo, aquando da deslocação aos campeonatos em Braga, foram dados 200 euros;

foram dados 800 euros à União Desportiva e Recreativa de Vale da Pinta para ser substituída a iluminação do campo; 200 euros para a APAAC; 200 euros de apoio ao Grupo Forcados Amadores para a realização de atividade.

O Primeiro Secretário, em substituição da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, dá a palavra à deputada Matilde Cunha (PSD).

Matilde Cunha (PSD) questionou o Executivo sobre qual o valor da dívida que “herdou” no dia em que tomou posse, a 15 de outubro de 2021, e qual o valor que foi consolidado, pelo atual Executivo, até ao dia de hoje, 28 de abril de 2022.

Ao ser-lhe dada a palavra, por parte do Primeiro Secretário, em substituição da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, o Sr. Presidente do Executivo refere a vontade de poder refletir sobre as contas do atual executivo, não sendo, porém, isto ainda possível, na sua totalidade.

O Sr. Presidente do Executivo passa então a justificar as contas: sete mil setecentos e noventa e seis euros que a União de Freguesias tem em posse; dois mil duzentos e quarenta e quatro euros e um cêntimo que se prendem com cobranças de água da Junta de Freguesia de Vale da Pinta entre janeiro e setembro de 2010; cauções do Jardim de Infância de Vale da Pinta que a Câmara Municipal do Cartaxo diz estarem em dívida; mil quinhentos e noventa e oito euros de cobrança de refeições escolares que a Câmara Municipal do Cartaxo diz estarem em dívida, embora não haja comprovativo do possível pagamento; dois mil duzentos e quarenta e oito euros e trinta cêntimos de dívida à Ribafune, desde 2010, que transita do antigo Executivo e já foi incorporada neste exercício; mil e setenta e três euros do Jardim de Infância do Cartaxo, que “não estava refletido no exercício anterior e foi empurrado para o exercício seguinte”; senhas de presença no valor de onze mil euros, que ainda não foi apurado o valor pois não existem registos das folhas de presença nas Assembleias, desde 2017, nem atas assinadas (o Sr. Presidente do Executivo atual sugeriu que o antigo Executivo colaborasse neste processo). Neste sentido, o atual Presidente do Executivo disse que irá ser pedido esclarecimento à CCDR sobre o pagamento das senhas de presença. Para além dos valores apresentados anteriormente, o Sr. Presidente do Executivo acrescentou, ainda, uma multa por carga excessiva, também já incorporada neste exercício e respetivamente paga. A 16 de outubro de 2021, a dívida era de sessenta e quatro mil e noventa e quatro e trinta e quatro cêntimos, ao que foi acrescentado sete mil euros do seguro que o atual Executivo teve de assumir após notificação da seguradora. Nestes

valores não está tido em consideração os vinte e oito mil euros da Caixa da Junta de Freguesia de Vale da Pinta.

O Presidente do Executivo afirma, porém, que é possível saber que, a 31 de março de 2022, a União de Freguesias tem cerca de dezasseis mil euros de endividamento visível, tendo havido uma clara e grande redução da dívida. Em cerca de seis meses, reduziu-se em metade a dívida “herdada”, com base numa gestão cuidada, rigorosa, tanto na prestação de bens como de serviços, que lhe permitiu pagar já cerca de trinta e dois mil euros de dívida.

O Primeiro Secretário, em substituição da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, agradece, dando a palavra ao deputado Délio Pereira (PS).

Délio Pereira (PS) dirigiu-se ao atual Executivo criticando a falta de iniciativa em reduzir os vinte e oito mil euros da Caixa de Vale da Pinta, afirmando que o atual Executivo tanto criticara esta “dívida”, quando o Executivo era comandado pelo Partido Socialista. Refere, ainda, que o atual Executivo tem o instrumento judicial necessário, “na mão para o resolver”.

Ao tomar da palavra, o Presidente do Executivo, João Pedro Oliveira, responde que o instrumento judicial está disponível desde março de 2020, não tendo o ex-Presidente do Executivo, Délio Pereira, feito nada para resolver esta situação, tendo enviado um primeiro e-mail para a resolução do problema apenas em setembro de 2021, no preciso mês das eleições autárquicas, tendo tido a oportunidade de resolver esta situação desde 2 de fevereiro de 2020.

Além disso, acrescenta que o valor da Caixa ainda não foi incorporado porque o valor total não bate certo com o valor colocado na Caixa, estando este pendente de uma alteração de orçamento. O Sr. Presidente do Executivo acrescentou ainda que o valor não foi incorporado também por uma questão de sustentabilidade financeira. Termina a sua intervenção relembrando a gestão pouco cuidada do anterior Executivo, que mantinha a conta com saldo negativo, dívidas por pagar e salários por liquidar.

O Primeiro Secretário, José Jorge, em substituição da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, agradece, dando a palavra à deputada Filipa Oliveira (PSD).

Filipa Oliveira (PSD) questiona se haveria um *plafond* para que esta conta pudesse estar a descoberto. Além disso, aponta o esforço para a dívida ter sido reduzida em 43%, parabenizando o atual Executivo. Parabeniza também o Executivo pela facilidade de

leitura e análise com que os documentos são agora apresentados. Destaca que muito nos deve orgulhar que, se foram reduzidos os prazos de pagamento, até ao final do ano, muito provavelmente, as dívidas estarão saldadas.

O Primeiro Secretário, em substituição da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, pede ao Sr. Presidente do Executivo que tome a palavra.

O Sr. Presidente do Executivo diz acreditar que estas dívidas também serão saldadas em breve. Não é possível responder à questão do *plafond*, uma vez que todas estas irregularidades aconteceram no mandato do anterior Executivo.

Tomou a palavra o deputado Délio Pereira (PS). Este diz que o anterior executivo fez um esforço para pagar os 180 mil euros que herdaram e que, para este executivo passou apenas 8 mil euros de dívida. O antigo Executivo fez um “esforço enorme” para saldar estas dívidas. Por fim, justifica que o antigo Executivo “não teve receitas extraordinárias” e critica o atual Executivo de não ser sério quando diz que o Partido Socialista não pagou nada, quando o anterior Executivo teve de fazer um esforço económico enorme e continuaria a fazê-lo se tivesse voltado a ser eleito. Por fim, questiona o atual Executivo sobre a origem do dinheiro que lhes permitiu saldar as dívidas anteriormente mencionadas.

O Primeiro Secretário, em substituição da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, agradeceu a intervenção e passou a palavra ao Sr. Presidente do atual Executivo.

O Presidente do Executivo atual diz aguardar que lhe sejam entregues os documentos que comprovam a existência de 180 mil euros de dívida.

Além disso, o Sr. Presidente do Executivo, acredita que o Executivo tem sido criterioso nos pagamentos que faz, com uma gestão mais rigorosa e cuidada, uma vez que estão ao serviço das pessoas e não ao serviço dos próprios.

Tomou a palavra o deputado Paulo Vila (PS), que refere que todas as senhas de presença, assinadas, do anterior Executivo, da qual o mesmo fazia parte, estão na tesouraria e que as funcionárias da Junta de Freguesia do Cartaxo deveriam saber onde elas estão.

Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo atual, dizendo que agradece se o ex-Secretário, Paulo Vila, se puder dirigir à Junta para mostrar onde estão esses documentos assinados, uma vez que estes documentos se encontram em parte incerta.

O eleito Paulo Vila (PS), ex-Secretário do anterior executivo, argumenta que o atual Executivo precisa de se organizar, a fim de encontrar os documentos e resolver a situação por conta própria.

O Primeiro Secretário, em substituição da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, passa a palavra ao deputado Edgar Melo (CDU), inscrito.

O deputado Edgar Melo (CDU) questionou porque, e segundo o Relatório de Atividades e da Situação Financeira do 1º Trimestre de 2022, foram dados apoios monetários “ao Parque da Quinta de Santa Eulália”.

Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo, a fim de esclarecer. Este justificou que foram dados apoios ao grupo número 72 dos Escoteiros, que têm sede no Parque da Quinta de Santa Eulália.

Edgar Melo (CDU) questionou se estes apoios foram devidamente protocolados.

O Sr. Presidente do Executivo explicou que foi decidido o apoio em reunião de Executivo, ainda sem ter o regulamento fechado para todas as Associações, mas que não fazia sentido adiar essa ajuda, uma vez que havia dinheiro na Junta justamente para ser distribuído pelas Associações.

O Primeiro Secretário, em substituição da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, deu continuidade aos trabalhos, e passou para o **Ponto 2 da Ordem do Dia - Prestação de Contas relativas ao ano de 2021** - dando a palavra ao Sr. Presidente da União de Freguesias para apresentação deste tema.

O Sr. Presidente do Executivo refere que as contas já tinham sido refletidas numa Sessão Extraordinária anteriormente feita, após a tomada de posse. Colocou-se à disposição para qualquer esclarecimento.

O Primeiro Secretário, em substituição da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, deu a palavra ao deputado Isidro Branco (PSD).

Isidro Branco (PSD) parabenizou o Executivo pois, pela primeira vez desde 2014, foi feito um inventário. Questionou de que forma este foi feito.

O Presidente do Executivo confirmou que desde 2014 que não havia um inventário, principalmente desde a união das Freguesias de Vale da Pinta com o Cartaxo. Referiu que este inventário foi feito com a ajuda do membro do Executivo, Conceição Ferreira,

que enumerou mais de 1900 artigos. Referiu, ainda, que foi feita uma análise exaustiva dos itens que entraram na Junta desde 2014. Relembrou que esta é uma obrigação legal, que não estava a ser cumprida.

O Primeiro Secretário, em substituição da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, deu a palavra a deputada Filipa Oliveira (PSD).

Filipa Oliveira (PSD) questionou quais os procedimentos legais que o atual Executivo pretende tomar em relação às irregularidades “graves” encontradas até ao momento, relativamente ao anterior Executivo.

Para responder, o Primeiro Secretário, em substituição da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo. Este referiu a obrigação que o gestor duma Junta ou União de Freguesias tem em enviar estas informações para as autoridades competentes, para que estas possam averiguar da forma apropriada. O atual Executivo pretende fazer uma auditoria para averiguar estas situações que considera pouco transparentes e que devem ter consequências. Destacou que está a ser feito um levantamento daquilo que foi realmente pago e do que foi gasto, de que forma foi gasto e em que é que foi gasto. Têm a ambição de realizar uma auditoria e pretendem fazê-la já, com o que identificaram, não obstante isso, pretendem enviar para as entidades competentes fazerem o apuramento de responsabilidades, antes da auditoria. Na sua opinião são falhas, mas não é juiz nem nada que se pareça para fazer o julgamento. Estão a fazer levantamento das conciliações bancárias para perceberem e identificarem, uma vez que há situações pouco claras.

O Primeiro Secretário, em substituição da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, passou a palavra ao inscrito Paulo Vila (PS), que se manifestou em relação à deliberação deste ponto, dizendo que se vai abster na sua aprovação, alegando não ter tido tempo para consultar toda a documentação com atenção, por ter recebido os documentos 48 horas e 5 minutos antes do início da reunião, por parte da União de Freguesias Cartaxo e Vale da Pinta (Declaração de Voto em anexo – anexo III).

O Primeiro Secretário, em substituição da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, passou a palavra ao inscrito Edgar Melo (CDU), que em relação à aprovação do ponto 2, faz uma declaração de voto manifestando a sua intenção em abster-se, pois trata-se de uma questão de coerência com o anteriormente dito por ele.

Não havendo mais intervenções sobre este ponto, o Primeiro Secretário, em substituição da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, colocou à votação o **Ponto 2** -

Prestação de Contas relativas ao ano de 2021. Foi deliberado aprovar por maioria dos presentes a proposta apresentada.

A votação contou com 7 votos a favor da bancada do PSD, 4 abstenções por parte da bancada do PS, 1 voto a favor do Chega e 1 abstenção da CDU.

O Primeiro Secretário, em substituição da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, passou para o **Ponto 3 - 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano - Ano 2022** - dando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo.

O Sr. Presidente do Executivo passou a fazer uma pequena apresentação sobre o ponto em questão. Informou ainda que o saldo de gerência irá ser incorporado até junho.

Não havendo intervenções por parte dos eleitos, o Primeiro Secretário, em substituição da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, pôs este ponto a votação. A Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano foi aprovada por maioria dos presentes nesta sessão ordinária.

A votação contou com 7 votos a favor da bancada do PSD, 4 abstenções da bancada do PS, 1 voto a favor do Chega e 1 voto a favor da CDU.

Foi lida a ata em minuta, votada e aprovada por unanimidade pelos presentes.

Nada havendo mais a tratar, o Primeiro Secretário, em substituição da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, encerrou a sessão às vinte e três horas e vinte minutos.

Desta reunião foi lavrada a presente ata que, depois de enviada aos presentes e considerada conforme, será aprovada na Assembleia seguinte.

O Primeiro Secretário da Assembleia da União de Freguesias

José Vicente de Melo e Castro Jorge

A Segunda-Secretária da Assembleia da União de Freguesias

Filipa Margarida Ferreira Nobre

O Secretário em regime de substituição

Maria Matilde Marques Cunha

ANEXO I – LISTA DE PRESENÇAS

N.º	Nome	Partido Político	Registo de Presença		
			Presentes	Faltas	
				Justificadas	Injustificadas
1	Ana Filipa Leandro de Oliveira	PPD/PSD	X		
2	Délio da Silva Pereira	PS	X		
3	José Vicente de Melo e Castro Jorge	PPD/PSD	X		
4	João Paulo Vila da Silva	PS	X		
5	Rodolfo Manuel Sequeira da Cruz, <i>em substituição</i>	PPD/PSD	X		
6	António Miguel de Oliveira Madeira Ferreira	CH	X		
7	Miguel Cabeleira Mascarenhas	PPD/PSD	X		
8	Sandra Isabel Domingos Vila	PS	X		
9	Edgar Oliveira Melo	CDU	X		
10	Filipa Margarida Ferreira Nobre	PPD/PSD	X		
11	Francisco Catalão, <i>em substituição</i>	PS	X		
12	Isidro da Silva Ferreira Branco	PPD/PSD	X		
13	Maria Matilde Marques Cunha	PPD/PSD	X		

ANEXO II – Declaração de Voto

DECLARAÇÃO DE VOTO

Em virtude da documentação ter sido entregue a 48 horas e 5 minutos do início da reunião, como membro da Assembleia da União de Freguesias do Cartaxo e Vale da Pinta votarei no sentido da abstenção da aprovação das atas, por não ter tido tempo para consultar toda a documentação com a atenção necessária.

28 de abril de 2022

João Paulo Vila da Silva

ANEXO III – Declaração de Voto

DECLARAÇÃO DE VOTO

Em virtude da documentação ter sido entregue a 48 horas e 5 minutos do início da reunião, como membro da Assembleia da União de Freguesias do Cartaxo e Vale da Pinta votarei no sentido da abstenção da aprovação do Ponto 2, por não ter tido tempo para consultar toda a documentação com a atenção necessária.

28 de abril de 2022

João Paulo Vila da Silva